

Desenvolvimento de programa assíncrono digital para avaliação de competências para preparação de nutrição parentérica

Sofia Vieira ^{1*}, Ângelo Jesus ², Cristiano Matos ³, Fernando Moreira ²

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400, 4200 – 072, Porto, Portugal, nvieira.sofia@gmail.com

² LAQV/REQUIMTE, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal, aci@ess.ipp.pt (AJ), ffm@ess.ipp.pt (FM)

³ Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra, Portugal, cristiano.r.matos@gmail.com

* nvieira.sofia@gmail.com

Enquadramento: A manipulação de Nutrição Parentérica (NP) é considerada um dos procedimentos mais complexos e desafiantes para os profissionais de farmácia. Consequentemente, a formação e avaliação rigorosa são cruciais para os estudantes e profissionais de farmácia [1–3]. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo desenvolver um programa de avaliação de competências mínimas para a manipulação de NP, baseado na observação assíncrona de um vídeo de "câmara de erros". **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Web of Science (2004-2023) identificando os conteúdos essenciais para um programa robusto de avaliação da manipulação de NP que serviram de base para o guião. Seguidamente, o guião foi avaliado por um painel de especialistas através da metodologia Delphi. Por fim, foi gravado um vídeo com erros deliberados para serem detetados pelos profissionais. **Resultados:** Foi desenvolvido um documento preliminar que delinea competências-chave específicas. Estas competências incluíram: (i) técnica assética, (ii) medição exata de volumes, (iii) compreensão da compatibilidade de componentes, (iv) correta utilização de dispositivos de punção e (v) manipulação correta de ampolas de vidro. O painel foi composto por 54 especialistas que cumpriram os critérios de inclusão. Foi alcançado com sucesso um consenso maior ou igual a 80% entre o painel de peritos sobre as competências identificadas. Esta percentagem valida o conteúdo proposto para o programa de avaliação, permitindo a criação do [vídeo](#) em conformidade com as recomendações da literatura e as opiniões dos peritos. **Conclusões:** A elevada concordância obtida junto dos especialistas do painel Delphi atesta a robustez e a utilidade da ferramenta desenvolvida. Este recurso é um contributo imediato para a segurança do paciente na Farmácia Hospitalar e estabelece o ponto de partida para um futuro programa de avaliação de competências mínimas.

Palavras-chave: Nutrição Parentérica, Simulação em Saúde, Avaliação em Farmácia

Referências Bibliográficas

1. Garnier, A., Vanherp, R., Bonabry, P., & Bouchoud, L. (2023). Use of simulation for education in hospital pharmaceutical technologies: A systematic review. *European Journal of Hospital Pharmacy*, 30(2), 70. <https://doi.org/10.1136/ejpharm-2021-003034>
2. Mirtallo, J., Canada, T., Johnson, D., Kumpf, V., Petersen, C., Sacks, G., Seres, D., & Guenter, P. (2004). Task Force for the Revision of Safe Practices for Parenteral Nutrition—Safe Practices for Parenteral Nutrition. *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, 28(6). <https://doi.org/10.1177/0148607104028006S39>
3. Worthington, P., Balint, J., Bechtold, M., Bingham, A., Chan, L., Durfee, S., Jevonn, A. K., Malone, A., Mascarenhas, M., Robinson, D. T., & Holcombe, B. (2017). When Is Parenteral Nutrition Appropriate? *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, 41(3), 324–377. <https://doi.org/10.1177/0148607117695251>